

Linha Capitão 7-6-1951

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Jesus é amigo das crianças.

Helena Elita Schelling 199

Linha Capitão - 11.6.1951

O vai - vem o velho Jerônimo  
era carpinteiro. Ele tinha sua  
oficina muito arruinada e trazia  
as ferramentas sempre muito limpas.  
E cada ferramenta dava ela um  
nome especial. O martelo chamava  
tôc - tôc, a formão rompi - ferro, a  
serrote vai - vem e torquês tira teimão.  
O velho Jerônimo era muito bom e  
emprestava suas ferramentas a outras  
pessoas. Elas sofria muito prejudizas  
com ferramentas demoravam a voltar  
outras vezes voltavam estragadas.  
e de vezes nem tornavam a ser  
entregues. O velho resolveu, por  
isso, fazer com as emprestadas  
um dia foi a oficina um  
menino a do pai e disse ao nosso  
carpinteiro bom dia ao Jerônimo  
Aluna Elita Ebeling? p. 80



Lincoln Capital 20 Junho 1951

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B

De pequenino se torce o pepino. A, B, C

De pequenino se torce o pepino. A, B, C

De pequenino se torce o pepino. A, B, C

De pequenino se torce o pepino. A, B, C

Olivera ~~Olivera~~ Olita Olivia? N. 85

Linha Capitão-22 - Junho - 1951.  
A colmeia Queiroz ver. - dizia  
Cervasio, se é verdade que as  
abelhas fazem mel e cera.

Com uma vara comprida  
começou a remexer minha colmeia,  
lá para que fez isso: as abelhas  
furiosas, saíram do seu cortiço  
e atiraram-se contra o menino  
impudente. Cervasio fugiu à disparada,  
mas não se pôde livrar das  
abelhas e chegou a casa inchado no  
rosto e nos mãos, devido às ferroadas  
das abelhas. Não podendo suportar  
a dor, teve de ir para a cama e  
durante alguns dias sentiu as  
consequências de sua imprudência.  
A sua cista aprendeu Cervasio a  
não incomodar os animais e aceitar

~~Aluna~~ Elita Ebeling? N. 88

Linha Capitão - 2. 7. 1951.

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~

Linha - o proveito não cabem ~~num saco~~ N. 925

Linha Capitão e pedras 1951.  
Confissão em Deus. Cesar era um  
menino muito vivo e engraçadinho.  
Tinha só três anos de idade, mas já  
falava com bastante todas as palavras  
claramente todas as palavras. Era grande  
amigo de seu pai, e era quem mais  
sempre ia passear. Uma tarde em  
que Cesar e seu pai tinham ido  
fazer uma visita ao padrinho do menino,  
formou-se uma grande tempestade.  
Cesar ficou muito assustado, e chorou  
mesmo a chorar quando as trovões se tornaram  
mais fortes. Mas por isso, meu afilhado,  
disse, não se assustou. Um homem  
não chorar de medo. Então ele pegou um  
da mão viva para a direita, e disse, meu  
o papaiinho levantou-se então  
encheu-se de ânimo e com tanta força  
Alina. Elita. Edina. *of. 90*

Linha Capitão, 5. 7. 1957.

Água mole em pedra dura tanto dá até  
que fura. et, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

Água mole em pedra dura tanto dá até que  
que fura. et, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

Água mole em pedra dura tanto dá até que  
fura. et, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

Água mole em pedra tanto dá até que fura.

Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Alma Elita Ebeling? N. 90





Linha Capitão 21. Julho. 1951

- Uma andorinha não faz verão. A, B, C.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D, E.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D, E.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D, E.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D, E.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D, E.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D, E.  
Uma andorinha não faz verão. A, B, C, D, E.

Elita Beling? Elita Beling?

Linha Capitulo-22, Julho 1951

A menina e o gatinho. Era como se uma  
 menina que estava sentada no jardim. E perto  
 estava ~~um~~ gatinho realmente. Linda. A meni-  
 na chamou o gatinho. Tarecs Tarecs, onde  
 tá, tarecs? O tarecs veio para junto da  
 menina. Brincou com ela, acariciou-a, fof-  
 ent: non, non, non. Ela menina estava. Era  
 contente a brincar com tarecs, e também  
 lhe fazia festa. Esse momento parecia. E  
 eram amigos. Mas a menina fez-se má.  
 passou pelas costas do gatinho. Então o  
 tarecs ganhou o direito de fugir. Não com-  
 vira embora a menina e fez grr. aff! Então  
 já não eram amigos. O gatinho não quis  
 brincar mais e a menina se ficou com  
 boca. Ela menina ficou sozinho.  
 Oh mau mau! Não amigos. E o papel  
 Capitulo 22. Esta linha?

N. 95

Linha Capitão. 24 - Junho. 1951

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

Bem certo é - que com talos nem para o céu.

24

N. 95

1811 de Julho de 1811

Jesus é amigo das crianças.  
Jesus é amigo das crianças.  
Jesus é amigo das crianças.  
Jesus é amigo das crianças.  
Jesus é amigo das crianças.

N. 90

Sinha Capitão 28. de julho de 1951

Uma andorinha não faz verão. c

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

Uma andorinha não faz verão. H,

H. Elite Ebling ? 7 anos

N. 90

Linha Capitão 2 Agosto 1951.  
Minha Pátria Minha Pátria é o Brasil,  
todos os dias amo-la e procuro  
fazê-la ser maior e engrandecê-la.  
Os meninos devem também mostrar  
seu amor e devem também trabalhar  
pela grandeza da pátria. Tem início do estudo  
da obediência aos pais e aos mestres,  
da amizade e seus deveres em casa e na escola.  
Helena Elita Ebeling.

Linha Capitão 3 de Agosto 1951  
Meu Brasil meu Brasil - terra formosa  
Deus te o céu a distância!  
tens a forma grandiosa  
Um imenso caracatã  
Meu Brasil - Pátria bondosa  
A. Elita Ebeling.

Linha Capitão, 7-8-1957

Em terra de cegos quem tem um  
olho é rei. H. B. L. G. E.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

H. Elita Ebeling. N. 10



Linha Capitão - 8. 5. 1901.

ad mil

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

Lavoura em terra própria é vituperio.

A.ª Elita *Almeida* N.ª 90

Linha Capitão, 9. 8. 1951.

As plantas: Cada árvore, cada  
arbusto, cada herminha, é uma  
oficina. Ellos se fabrica madeira  
noiteira, o linho, em outra, o algodão;  
em outra o arroz; em outra  
o milho, nestas os cereais;  
naquelas as legumes. em todas as vilas  
vitas, pois nos abar-ga as pitas  
constituindo nos com a saúde so-  
riedade e satisfação. St. F. de  
St. Elita Ebeling. N. 90

Linha Capitão 10. 8. 1951.

Essa necessidade de trabalho manual  
ella achou em achou em uma  
moça. Ela tinha ouvido dizer  
que as moças eram muito  
gostosas, e por isso levou a  
loca. Ellas achou tão

Dura que pensou em pô-la fora.  
Chi! dura como pedra. Quem  
pode comar isso? Aستا e  
ocisão chegou etugasta irmão  
mais velho de Marajinha  
e tomando a mão, lhe disse  
olha Marajinha sem com  
gracioso de tentar não se  
Aluna. Elita. Elitong. *N. 95*

Linha Capitão 15 de Agosto 1951

O tolo e as moscas Um

malaquinha que trazia abes

rapada, não podia suportar

as moscas que lhe passavam

com cima e lhe davam mordi-

delas atroz. Lembrou-se caber

de que? de ir ao juiz

apresentar uma queixa

contra as moscas. Elita

Linha Capitão: 13 de Agosto 1915.

que tanto o incomodavam. O  
o Juiz, que o conhecia  
e estava para se ir  
um boocado atendeu o com-  
tada a seriedade e na fim  
deu por sentença: - que  
onde quer que ele visse  
uma mosca podia isar  
do seu direito e dar-lhe  
uma paulada. O maluquinho  
que isto ouviu, olha para  
a cabeça do Juiz vê uma  
mosca pousada e fôz?  
Hou como morto. Presideram-no  
e queriam julga-lo mas ele  
defendeu-se com a sentença que  
lhe mandava dar uma paula-  
lada nas moscas onde quer  
que as visse. Não tinham  
Aluna Elite Ebeling? 191

Linha Capitão, 16 Agosto 1851

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

Te buscar lã e sair torquiado. A.

6. Alta. Ebeling? A. G.

Linha Capitão, 20. Agosto 1959

Da cabeça e das orelhas. Como se há  
de conservar a cabeça há conservar  
se. Tirado e naturalmente desmontado  
sem fazer-la andar à volta, como  
costumeira, nem trazer-la habitualmen-  
te para diante ou lançada para  
trás. Bamba-la sempre em balanço  
e la salte a péscapa, como se se  
procurasse equilibrá-la e de gente  
parva de juizo, leve cabeceira de  
vento os movimentos da cabeça de-  
ver moderados e seguros, naturais e  
sem apertar. Para evitar as leis da  
civildade ou saudades com a  
cabeça, e desasseja coça-la ou  
passar a mão por entre os  
cabelos à mesa. Que tais  
os meninos que tuzem  
os olvidos pouco assados

H. Elita. G. G. G. 190

Pinha Capitão 13 junho 1951

Sentenças.

O cavalo corre.

A canoa se deve mexer.

O tigre vive no mato.

O boi luta a carreta.

O porco come milho.

O carvão é preto.

A violeta é roxa.

O menino trabalha muito.

A cal é branca.

O seu é azul.

O mato é verde.

O sangue é vermelho.

O aluno vai a aula.

O tigre come gente.

O rato come milho.

A gema de ovo é amarela.

O aluno deverá prestar atenção.

A Bandeira é bonita.

O macaco pula muito.

A escola é bonita. Elita Ebeling, 9 anos.

175 P.

Linha Capitão 14-6-1951

Meu querido Tio!

Faça os mais ardentes votos,  
que esta carta vai encontrar  
o senhor com perfeita saúde,  
e felicidade, como ela me  
deixa.

E eu e os meus pais e irmãs gozamos  
muito saúde e felicidades.

Nós estamos muito curados  
como o senhor também sabe.

Todos os dias nos passamos <sup>de milho</sup> <sup>carças</sup> tempo  
é proprio para colher o milho e as outras  
plantações. A chuva é pouca.

Vou terminar a minha carta

Com um forte abraço do teu sobrinho,  
Saudações.

Aluna Elita Ebeling 92!

Aluna Elita Ebeling 92!

Aluna Elita Ebeling 92!

Aluna Elita Ebeling 92!